# Referências bibliográficas

ABDALA JUNIOR, Benjamin. A Escrita Neo-Realista. São Paulo: Atica, 1981.
ABELAIRA, Augusto. A cidade das flores. 7. ed. Lisboa: O Jornal, 1984.
———. <b>Literatura em Portugal hoje.</b> (Entrevista à Susana Schild). Jornal do Brasil, Rio de Janeiro, 6, 28 de agosto de 1976.
———. Os desertores. 4. ed. Amadora: Bertrand, 1978.
———. <b>Bolor.</b> Lisboa: O Jornal, 1968.
———. Quatro Paredes Nuas. Amadora: Bertrand, 1972.
———. <b>Nem só mas também</b> . Lisboa: Editorial Presença, 2004.
ARÊAS, Vilma. <b>A cicatriz e o verbo: análise da obra romanesca de Augusto Abelaira</b> . Rio de Janeiro: Casa da Medalha, 1972.
———. Ficções da vida danificada. In: ABELAIRA. Augusto. <b>Bolor</b> . Rio de Janeiro: Lucerna, 1999.
————. A comédia segundo Augusto Abelaira. In. <b>Augusto Abelaira – Voltar a Ler</b> . Organizado por Paulo Alexandre Pereira. Aveiro: Universidade de Aveiro, 2008.
ALBUQUERQUE, Fátima. Vozes silenciadas: o Teatro de Augusto Abelaira. In. <b>Augusto Abelaira – Voltar a Ler</b> . Organizado por Paulo Alexandre Pereira. Aveiro: Universidade de Aveiro, 2008.
BARTHES, Roland. O efeito de real. In. O rumor da língua. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
BEAUVOIR, Simone. <b>O Segundo sexo</b> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
BELSEY, C. A Prática Crítica. Lisboa: Edições 70, [s.d.].
BENJAMIN. Walter. Experiência e pobreza. In: Magia e técnica, arte e política. Obras Escolhidas. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1986.
BOURDIEU, Pierre. A Ilusão Biográfica. IN: FERREIRA, Marieta; AMADO, Janaina (orgs). <b>Usos e abusos da história Oral</b> . Rio de janeiro: Editora FGV, 1996.

BRADBURY, Malcolm. **O romance Americano moderno**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1991.

CARMO, Carina Infante do. A francofila neo-realista da Vértice no pós-guerra. **Intermídias 9**. Intermídias.com. In:

http://www.intermidias.com/txt/ed9/A%20francofilia%20neorealista%20da%20Vortice%20no%20pos-guerra\_carina%20infante.pdf

CERTAU, Michel de. **A Escrita da História.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.

COELHO, Eduardo Prado. Dez anos de literatura portuguesa (1974-1984): ensaio. In: **Revista Colóquio/Letras**. Balanço, n.º 78, Mar. 1984, p. 43-54.

COLETTE, Jacques. **Existencialismo**. Tradução de Paulo Neves. Porto Alegre: L&PM, 2009.

COMPAGNON, Antoine. O mundo. In: **O demônio da teoria**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999, cap.1.

COSTA, André Pereira da. «Bolor»: a ambiguidade procurada. In: **Revista** Colóquio/Letras. Ensaio, n.º 68, Jul. 1982, p. 35-41.

COSTA, Carlos Irineu W. da. Pontos e contrapontos na escrita de Abelaira. **Dissertação (Mestrado em Letras)** — Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2010.

DELEUZE, Gilles. Para Além da Imagem-Movimento. In: Cinema 1: A Imagem-Movimento. São Paulo: Brasiliense, 1985.

DERRIDA, Jacques. A farmácia de Platão. São Paulo: Iluminuras, 1972.

DIONÍSIO, Mario. Ficha 5. In. Seara Nova, n. 765, 11.04.42. In PITA, António Pedro. A Árvore e o Espelho. In: **Encontro Neo-Realismo**. Vila Franca de Xira: Museu do Neo-Realismo/Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, 1999, p.149.

————. Prefácio a O mundo dos outros: histórias e vagabundagens. 9ª edição. Lisboa: Dom Quixote, 2000

DUARTE, Lélia Parreira. «O Triunfo da Morte»: novo caminho para o neo-realismo. In: **Revista Colóquio/Letras.** Ensaio, n.º 81, Set. 1984, p. 34-39.

———. Escrever na água, com Augusto Abelaira. In. **Augusto Abelaira** – **Voltar a Ler.** Organizado por Paulo Alexandre Pereira. Aveiro: Universidade de Aveiro, 2008.

FARIA, A.B.C. Face à palavra silenciada: sedução e transgressão. In. Silvio Renato Jorge; Ida Maria Santos Ferreira Alves (org). **A palavra silenciada**. 1ª edição. Rio de Janeiro. Vício da Leitura, 2001, v.01, p. 23-31.

FERNANDES, José. **O Existencialismo na ficção brasileira**. Goiania: EdUFG, 1986.

FERREIRA, Vergílio. *Espaço do invisível 2*. **Existencialismo e literatura**, Instituto Superior Técnico, 1964.

FERRI, Ana Carla Pacheco Lourenço. **Uma história de pequenos heróis: uma leitura de** *O trigo e o joio*, **de Fernando Namora.** Rio de Janeiro: UFRJ, 2008.

FERRO, António. Homens e Multidões. Lisboa: Bertrand, 1980.

FILHO, Artur Portela. O Código de Hamurabi. Lisboa: Guimarães Editora, 1962.

FOUCAULT, Michel. O que é um autor? Lisboa: Passagem, 1992.

GONÇALVES, Francisco. O Branqueamento do Fascismo e os Ditadores. **Jornal do PC de Santa Maria da Feira**, 4 de maio de 2007. http://santamariadafeira.pcp.pt/index.php?option=com\_content&view=article&id=34 5:o-branqueamento-do-fascismo-e-os-ditadores&catid=88:artigos-deopiniao&Itemid=97

GOODMAN, Nelson. Linguagens da Arte. Lisboa: Gradiva, 2006.

GUMBRECHT, H.U. Cascatas de modernidade. In: \_\_\_\_\_. Modernização dos sentidos. São Paulo: Ed. 34, 1998, p. 09-32.

————. **Production of Presence: What Meaning Cannot Convey.** Stanford: Stanford University Press, 2004.

JASPERS, Karl. (1956). **Philosophie** (3 vols.). Berlin: Springer-Verlag, 1956.

KIERKEGAARD, Sören Aabye. O conceito de angústia. São Paulo: Homus, 1968.

LACAN, Jacques. O avesso da psicanálise, Zahar, Rio de Janeiro, 1992, p. 118.

LEONE, Carlos. José Régio, as «presenças» e a Política (Texto escrito para participação em uma mesa redonda sobre **Estética em Portugal no século XX**, ULHT, Maio 2003.)

LEPECKI, Maria Lúcia. O Bosque Harmonioso, ficções. In. **Sobreimpressões** – **Estudos de Literatura Portuguesa e Africana**. Lisboa: Editorial Caminho, 1988, p. 31-38.

LOURENÇO, António Apolinário. *Bolor*: o outro lado do espelho revisitado. In. **Augusto Abelaira – Voltar a Ler**. Organizado por Paulo Alexandre Pereira. Aveiro: Universidade de Aveiro, 2008.

LOURENÇO, Eduardo. Heterodoxia I e II. Lisboa: Editora Assírio e Alvim, 1987.

———. **Nós e a Europa ou as duas razões**. 3 ed. Lisboa: Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1990, p. 10

————. **Mitologia da saudade : seguido de Portugal como destino**. São Paulo: Companhia das letras, 1999.

———. Em Torno do Nosso Imaginário. A Nau de Ícaro Seguido de Imagem e Miragem da Lusofonia, Lisboa: Gradiva, 1999, p. 87.

LUKÁCS, Georg. Narrar ou Descrever? In. **Ensaios sobre Literatura.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965. p.43-94.

————. La théorie du Roman. Paris: Gauthier, 1971.

LYOTARD, J. **A condição pós-moderna**. 6. Rio de Janeiro: Editora José Olympio, 1998.

MACHADO, Carlos. O Léxico da Amargura – Referencialidade da linguagem e possibilidade do sujeito em Augusto Abeilaira. In. **Augusto Abelaira – Voltar a Ler**. Organizado por Paulo Alexandre Pereira. Aveiro: Universidade de Aveiro, 2008.

MARGATO, Izabel. Notas sobre o Neo-Realismo português: um desejo de transformação. In: **Via Atlântica** (USP), v. 13. 2008, p.43-56.

MÁRQUEZ, Gabriel Garcia. Algo más sobre literatura y realidad. **El País – Opinión** – 01-07-1981.

MARTELO, Rosa Maria. **A construção do mundo na Poesia de Carlos de Oliveira.** Porto: Campos das Letras, 1998.

MATOS, Joaquim. Incidência da obra e da acção de Antero na mutação da mentalidade portuguesa. **Revista de Guimarães**, n.º 102, 1992, pp. 271-291.

MATOS, Sergio Campos. História e identidade nacional: A formação de Portugal na historiografia contemporânea. **Lusotopie** 2002, p.123-139.

MENDONÇA, Aniceta de. «O Caminho Fica longe» de Vergílio Ferreira e o romance dos anos 40. In: **Revista Colóquio/Letras.** Ensaio, n.º 57, Set. 1980, p. 36-44.

MURCHO, Desidério. Fascismo Linguístico. **Jornal Público**. 3 de Junho de 2008. http://criticanarede.com/fascismo.html

OLIVEIRA, Anabela Dinis Branco de. Nouveau Roman em Portugal — Itinerários de uma recepção. **Trabalho de Síntese apresentado para provas de aptidão pedagógica e capacidade científica na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro**, Vila Real, 1996.

PENHA, João da. O que é existencialismo. São Paulo: Brasiliense, 2004.

PERDIGÃO, P. Existência e liberdade: uma introdução à filosofia de Sartre. Porto Alegre: L&PM. 1995.

PEREIRA, Paulo Alexandre. Como quem enfia as pedras de um colar: diário e fragmentação em Bolor, de Augusto Abelaira. **Revista de Literatura**, 4, 2006, p. 125-139.

PESSOA, Fernando. Portugal entre passado e futuro. **O Caso Mental Português**. Lisboa: Guimarães Editores, 2008. In. http://citador.pt/pensar.php?op=10&refid=200806180900&author=334

PIGLIA, Ricardo. **Tres propuestas para el próximo milênio (y cinco dificultades).** Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2001.

PINA, Álvaro. [Recensão crítica a 'Um Novo Olhar sobre o Neo-Realismo', de Urbano Tavares Rodrigues]. In: **Revista Colóquio/Letras.** Recensões Críticas, n.º 70, Nov. 1982, p. 91-92.

PITA, António Pedro. A Árvore e o Espelho. In: **Encontro Neo-Realismo**. Vila Franca de Xira: Museu do Neo-Realismo/Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, 1999, p.135-151.

————. Conflito e Unidade no Neo-Realismo Português - Arqueologia de uma problemática. Porto: Campo das Letras, 2002.

QUENTAL, Antero. Causas da decadência dos povos peninsulares nos últimos três séculos. Discurso proferido por Antero de Quental em uma sala do Casino Lisbonense, em Lisboa, no dia 27 de maio de 1871, durante a 1ª sessão das Conferências Democráticas.

RAMOS. Ana Margarida. Macacos e pulgas – uma teoria da involução humana em O único animal que?, de Augusto Abelaira In. **Augusto Abelaira – Voltar a Ler**. Organizado por Paulo Alexandre Pereira. Aveiro: Universidade de Aveiro, 2008.

RANCIÈRE, Jacques. **A partilha do sensível: estética e política**. Tradução: Mônica Costa Netto. São Paulo: EXO Experimental / Editora 34, 2005.

REDOL, Alves. <b>A Barca dos Sete Lemes</b> . Lisboa: Publicações Europa-América, 1958.
————. Arte. In: PITA, António Pedro. <b>Conflito e unidade no neo-realismo português. Arqueologia de uma problemática</b> . Porto: Campo das Letras, 2002, p. 235.
REIS, Carlos. [Recensão crítica a 'O Neo-Realismo Literário Português', de Alexandre Pinheiro Torres]. In: <b>Revista Colóquio/Letras.</b> Recensões Críticas, n.º 42, Mar. 1978, p. 91-92
———. <b>Textos Teóricos do Neo-Realismo Português</b> . Lisboa: Seara Nova Editorial Comunicação, 1981.
ROBBE-GRILLET, Alain. <b>Por um novo romance</b> . São Paulo: Documentos, 1969.
ROCHA, Clara. [Recensão crítica a 'O Triunfo da Morte', de Augusto Abelaira]. In: <b>Revista Colóquio/Letras</b> . Recensões Críticas, n.º 66, Mar. 1982, p. 98.
SACRAMENTO, Mário. <b>Há uma estética neo-realista?</b> Lisboa:Veja, 1985.
SALES, Michelle Cunha. Verdes Anos: O Neo-Realismo na Gênese do Novo Cinema Português. N°12. Coimbra: <b>CEIS20, 2009</b> . ISBN: 978-972-8627-12-6.
SANTOS, Acácio Luiz. As estratégias do sujeito problemático na ficção de Augusto Abelaira, de 1963 a 1979. <b>XI Congresso Internacional da ABRALIC</b> - Tessituras, Interações, Convergências. Julho de 2008, USP – São Paulo, Brasil.
SANTOS, João Camilo dos. <b>Inquérito sobre</b> <i>Delfim</i> e <i>Bolor</i> . 13 de julho de 1998. http://www.ciberkioski.pt/arquivo/ciberkiosk3/index.html
SARTORI, Edimara Luciana. Imagens líquidas na obra de Augusto Abelaira: sujeito e história na pós-modernidade. Rio de Janeiro, 2007. <b>Tese</b> (Doutorado em Literatura Portuguesa) – Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.
————. Sujeito a escrita em tempos pós-modernos – uma leitura de Nem só mas também, de Augusto Abelaira. In. <b>Augusto Abelaira – Voltar a Ler</b> . Organizado por Paulo Alexandre Pereira. Aveiro: Universidade de Aveiro, 2008.
SARTRE, Jean-Paul. <b>O Existencialismo é um Humanismo</b> . Lisboa: Ed. Presença, s/d.
———. A Náusea. 6.ed. Trad. Rita Braga. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986, (Col. Grandes Romances).

———. **O Ser e o Nada. Ensaio de Ontologia Fenomenológica**. 5ª ed., Trad. Paulo Perdigão. Rio de Janeiro: Petrópolis: Vozes, 1997.

SEIXO. [Recensão crítica a 'Quatro Paredes Nuas', de Augusto Abelaira]. In: **Revista Colóquio/Letras**. Recensões Críticas, n.º 12, Mar. 1973, p. 87-88.

SERRA. João B. Portugal, 1910-1940: da República ao Estado Novo. Portugal Moderno, 1910-1940, coord. Paulo Henriques, **Catálogo Exposição Portugal-Frankfurt**, 1997, p.4.

SERRÃO, Joel. A novelística social na década de 40: esboço de problematização. In: **Revista Colóquio/Letras. Ensaio, n.º 9**, Set. 1972, p. 25-31.

SILVA, Fátima Fernandes da. O Silêncio em Bolor, de Augusto Abelaira. In. **Augusto Abelaira – Voltar a Ler**. Organizado por Paulo Alexandre Pereira. Aveiro: Universidade de Aveiro, 2008.

SILVA, Natália Ubirajara. A sinfonia narrativa de Augusto Abelaira: a metaficção em 'O Triunfo da Morte'. Porto Alegre, 2009. **Dissertação** (Mestrado em Literatura Portuguesa) – Instituto de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

SOUSA, J. M. O Professor como Pessoa (pp. 83-94). Porto: Asa Editores, 2000.

THOMÁZ, Omar R. O bom povo português: Usos e costumes d'aquém e d'alémmar". **Mana.** vol.7 no.1 Rio de Janeiro Apr. 2001.

TORRES, Alexandre Pinheiro. **Romance: o mundo em equação.** Santa Maria de Lamas: Portugália, 1967.

TUTIKIAN, Jane. Augusto Abelaira: de palavras e de gestos. In. **Augusto Abelaira** – **Voltar a Ler**. Organizado por Paulo Alexandre Pereira. Aveiro: Universidade de Aveiro, 2008.

VASCONCELOS, Manuela. Introdução à "Augusto Abelaira, 1926-2003: mostra documental, 29 de Novembro de 2007 a 9 de Fevereiro de 2008" / [org.] Biblioteca Nacional de Portugal; coord.Divisão de Reservados, Arquivo de Cultura Portuguesa Contemporânea; org., pesq. e catalog. Manuela Vasconcelos; rev. Júlia Ordorica. – Lisboa: B.N.P., 2007.

VIEIRA, Agripina Carrico. Temas e variações na escrita de Augusto Abelaira. In: **Revista Colóquio/Letras**. Ensaio, n.º 161/162, Jul. 2002, p. 109-118.

———. **Figuras da Cultura Portuguesa (2003-2007)** in http://cvc.instituto-camoes.pt/figuras/augustoabelaira.html

ZILBERMAN, Regina. As Cidades das Flores: Distopia ou Utopia?. In. **Augusto Abelaira – Voltar a Ler**. Organizado por Paulo Alexandre Pereira. Aveiro: Universidade de Aveiro, 2008.

ZIZEK, Slavoj. Bem-vindo ao deserto do real! – cinco ensaios sobre o 11 de setembro e datas relacionadas. São Paulo: Boitempo, 2003.

## Referencias de Publicações Online

**Contemporâneos** in *Centro Virtual Camões*. http://www.instituto-camoes.pt/CVC/literatura/contemporaneos.htm

Entrevista de Augusto Abelaira veiculada no site Ciberkiosk, http://bibliomanias.no.sapo.pt/in\_memoriamAA.htm, em 2003.

http://cvc.instituto-camoes.pt/figuras/augustoabelaira.html

#### **ANEXOS**

#### Anexo I

E41 Louides pais Emo hontem prometi, ci venho boje estabelecer comunicação com vois. truero em triça pois vim logi ca, papar umas broras. Devo daqui a poneo partir com o tio thouso e tio Vergelio para o Caramule Viger etc. Amanha partiremos navamente para a Figueira. grande prais, superior a Espinho. Em parte talvez reja devido à viver un mista gente. En o tio Vergilio e tio Afonso terror as mermas ideas (iguais as mas) e por isso parramos o dia a falar nos alemais ou alimões, à excôlha, nos ingleses, notacas, francises, russes, italianos, japaneses, romenos, turcos, hungaros, espanhors, checas, austríacas e todos as paízes da corte do ceu, e mais alguns. Experamos comimpaciencia o dia em que a Finna coneçar la , entres vordadiramente. Entas que diz ac Bremen ? É actualmente "um dos melhores praguetes lingleses, & que dis your dix as heroismo dos 100 polacos que defendem ha tantos dias "aquela fortaleza de nome esquesito que defende Dantziez."? Espero que os alemais sofram navamente uma devata de Bono ja disse tenhe papado mito bem na Eiguira, seme muito boa disposição, e alegia durante todo o dia, coisa daraem min, pois costumo ter sempre qualque peradelo ou qualques aboverimento. To no correio quando the exercise o postert t que me abarreci com o atrevimento duma rapariga que meter o bedelho no que en estam a excever; tarto que deixido o hortal a meio. Extou actualmente à pracura de novas noticias para

## Anexo II



## **Anexo III**

